



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

28 DE AGOSTO
PALACIO DO PLANALTO
BRASÍLIA-DF
IMPROVISO AO RECEBER OS LI-
DERES DO PDS NO CONGRESSO
NACIONAL

Meu caro Senador José Sarney, Presidente do nosso Partido,

Senador Luís Vianna Filho, Presidente do Senado,

Senhor Presidente da Câmara,

Meus caros Líderes, no Senado e na Câmara:

Hoje deveria ser um dia de satisfação para mim, porque eu aguardava com ansiedade a presença dos Senhores, nesta visita, já anunciada pelo Senador Sarney, de cortesia para comigo. Aguardava-a ansioso porque, finalmente, o nosso Partido — o Partido que se propõe apoiar os propósitos do Governo, de normalizar politicamente o País — está finalmente organizado, estruturado, e entregue em muito boas mãos.

Infelizmente, os acontecimentos de ontem vieram demonstrar, mais uma vez, o perigo a que estamos expostos, ante aqueles que só entendem, com — como — argumento, a violência.

Daí, porque passei a noite de ontem para hoje pensando em como fazer do nosso Partido um instrumento de combate à violência; e como demonstrar à opinião pública, e ao povo brasileiro, as reais intenções do Governo e do Partido; e como estamos dispostos a não nos desviarmos daquela linha que inicialmente nós traçamos — de levar o País à normalidade democrática, a despeito de quatro, vinte ou mil bombas que atirem sobre nossas cabeças.

A aceitar os argumentos desses insanos, nós teríamos que aceitar também que a democracia é um regime falido. É nada melhor para combatê-los que o respeito à Lei, em primeiro lugar; e, em segundo lugar, a nossa combatividade, para não esmorecermos, ante os ataques violentos que iremos sofrer e ante as injustiças que nos vão colocar por diante.

Daí, eu peço aos Senhores que redobrem a vigilância em todas as áreas, em particular junto à juventude, porque é a juventude idealista que mais está à mercê dos argumentos dessa gente. Cabe aos jovens, dizer aos camaradas e seus companheiros de bancos escolares e bancos universitários, onde está a verdade. E pedir um crédito de confiança na nossa palavra, e não deixar sem resposta toda e qualquer acusação, que não seja fundada em fatos.

Eu nunca desacreditei da possibilidade de o Partido sair-se bem nas próximas eleições. Mas, também, sempre tive presentes as dificuldades que iríamos encontrar, porque, se a Oposição faz oposição, como é seu dever — e o faz bem feito —, há também aquela Oposição que faz apenas criar o caos, para agitar. É, como disse muito bem

ontem o nosso líder, o meu líder, Senador Jarbas Passarinho, talvez, até, par desestabilizar o Governo.

Daí, a nossa vigilância em não permitirmos que essa trilha em que nós estamos firmemente determinados a continuar no nosso futuro, seja perturbada por elementos que — não importa de onde venham, se da direita, se da esquerda, se do centro, se do alto — mas elementos que, absolutamente, não estão ajudando o nosso País a sair da grave crise econômica que enfrentamos.

Senhor Presidente, eu agradeço mais uma vez a presença dos Senhores em meu gabinete. E podem ter a certeza de que essa presença e as palavras de Vossa Excelência, Senador Sarney, para mim vêm, em parte, diminuir a noite — já não digo mal dormida, mas, não dormida — que de ontem para hoje eu passei.

Muito obrigado.